

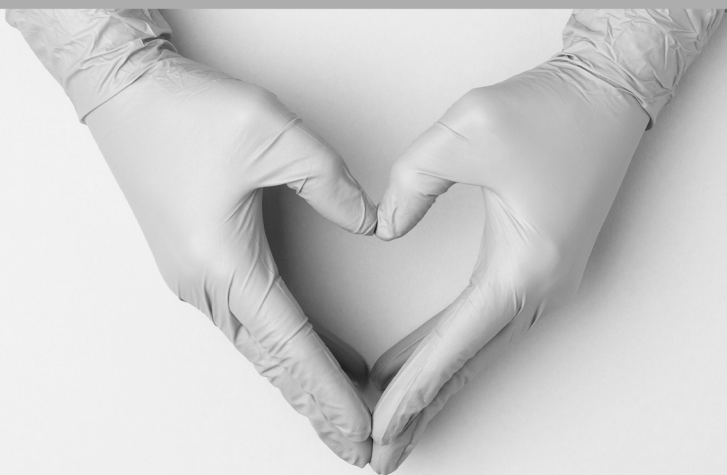
A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial- Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Heloisa Andreia Silva dos Santos
Liszety Guimarães Emmerick
Daniela de Oliveira Matias
Patrícia Aparecida Tavares Mendes
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert
Brenda Maia dos Nascimento
Tamires Zêba Guimarães
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz
Júlya de Araújo Silva Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6902009121

CAPÍTULO 2..... 10

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Jéssica Carmem Santos Silva
Thaynara Fontes Almeida
Ruth Cristini Torres
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.6902009122

CAPÍTULO 3..... 22

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME

Joyce Ibiapina de Vasconcelos
Maria José da Silva Carrias
Valéria da Silva Carvalho
Maria Tamires Alves Ferreira
Bruna de Abreu Sepulvedra Reis
Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Rosana Serejo dos Santos
Alanne Késsia de Souza Paiva
Luciana Ribeiro de Carvalho
Ellen Maria de Sousa Santos
Fernanda Mendes Dantas e Silva

DOI 10.22533/at.ed.6902009123

CAPÍTULO 4..... 33

DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM

IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

DOI 10.22533/at.ed.6902009124

CAPÍTULO 5..... 45

DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME

Daniela Silva Calado

DOI 10.22533/at.ed.6902009125

CAPÍTULO 6..... 55

EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

DOI 10.22533/at.ed.6902009126

CAPÍTULO 7..... 66

EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVEDO A SAÚDE DOS SERVIDORES

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.6902009127

CAPÍTULO 8..... 71

EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva
Vitória Alves de Rezende
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Cláudia Sierra Martins
Simone Meira Carvalho
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.6902009128

CAPÍTULO 9..... 84

HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE

Elizabeth Rose Costa Martins
Andressa da Silva Medeiros
Karoline Lacerda de Oliveira
Leticia Guimarães Fassarella
Paula Costa de Moraes
Thelma Spindola

DOI 10.22533/at.ed.6902009129

CAPÍTULO 10..... 93

MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Daniel Rocha Ramos
Edson Arruda Júnior
Isabela Meriguete Araújo
Alexandre Lorenzo Brandão
Roberto Ramos Barbosa
Julianna Vaillant Louzada Oliveira
Caio Duarte Neto

DOI 10.22533/at.ed.69020091210

CAPÍTULO 11 106

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS

Natália Rosa de Paula
Lívia Lencione Gonçalves
Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Suelen Silva Araújo
Amanda Ribeiro Campos
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Kellen Rosa Coelho

DOI 10.22533/at.ed.69020091211

CAPÍTULO 12.....117

O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Luiza Soares Ramos

DOI 10.22533/at.ed.69020091212

CAPÍTULO 13..... 126

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE

Juliane da Silva Pereira
Valquíria Farias Bezerra Barbosa
Ana Carla Silva Alexandre
Silvana Cavalcanti dos Santos
Rebeca Cavalcanti Leal

DOI 10.22533/at.ed.69020091213

CAPÍTULO 14..... 131

PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Jessica Bianca Vieira de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.69020091214

CAPÍTULO 15..... 165

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Illana Silva Nascimento
Cyane Fabiele Silva Pinto
Leonardo Teles Martins Mascarenhas
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Marília Silva Medeiros Fernandes
Maria do Socorro Rego de Amorim
Maria Elizabete de Freitas Rocha
Luzia Fernandes Dias
Ana Caroline Escórcio de Lima

DOI 10.22533/at.ed.69020091215

CAPÍTULO 16..... 174

PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tayná Bernardino Coutinho
Rafaela Márcia Gadonski
Gabriela Gaio
Chris Netto de Brum
Thaís Natali Lopes
Caroline Sbeghen de Moraes
Susane Dal Chiavon
Camila Olinda Giesel
Eduarda Antonia Sartoretto
Tassiana Potrich
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

DOI 10.22533/at.ed.69020091216

CAPÍTULO 17..... 186

PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM

Natana Honorato
Ediani Mara Pires Santos
Lais Cassiana Fagundes Vargas
Ana Lucia de Faria
Eliana de Fatima Almeida Nascimento
Milva Figueiredo de Martino
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.69020091217

CAPÍTULO 18..... 193

SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas de Sousa Braz
Adriana de Moraes Silva
Aline Dantas Guntzel de Azevedo
Crislaine Siqueira de Sousa
Giovanna Angélica Sousa Santana
Lorena da Silva
Rodrigo Ribeiro Cardoso
Wallace dos Santos Braga
Amanda Costa Melo
Janine Araújo Vale Montefusco
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.69020091218

CAPÍTULO 19..... 200

SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Francisca Janiele Martins da Costa
Assunção Gomes Adeodato
Érica Priscila Costa Ramos
Nicolau da Costa
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso
Diego Jorge Maia Lima
Jéssica Luzia Delfino Pereira
Francisco Walter de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.69020091219

CAPÍTULO 20..... 212

TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS

Fabiana Lopes Joaquim

Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

CAPÍTULO 21..... 236

ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

CAPÍTULO 22..... 244

VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

CAPÍTULO 23..... 255

VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

CAPÍTULO 24..... 264

VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

SOBRE A ORGANIZADORA..... 277

ÍNDICE REMISSIVO..... 278

CAPÍTULO 6

EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Data de aceite: 01/12/2020

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Altamira-PA
<http://lattes.cnpq.br/0046295261211278>

Lívia Fabiana Santos de Castro

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/9206950890232492>

Raiane Nunes Costa da Silva

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/1203111296598576>

Mayara Alice Pereira de Melo

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/9296381374816470>

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/0242784166130545>

Tatiane Silva de Araújo

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/2313899982722070>

Suzana Maria da Silva Ferreira

Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Boa Vista-RR
<http://lattes.cnpq.br/2566956034165695>

Lucas Luzeiro Nonato

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/5502317836417147>

Renilson de Souza Ribeiro

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus- AM
<http://lattes.cnpq.br/1985783614935713>

Eliane Magalhães Farias

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/1995913643028323>

Luciane Cativo Brasil

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/5754463167636502>

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/7504465831117523>

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/5809971806803097>

Marcos Rafael Campos Lopes

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/6860625910245332>

Jociane Martins da Silva

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/1816016324988252>

Daniella da Costa Sales

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/6111554261436940>

RESUMO: Objetivo: este estudo tem por objetivo analisar a eficácia do uso da aromaterapia durante o trabalho de parto e parto. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo revisão Integrativa, com busca por artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) publicados no período de janeiro de 2014 a março de 2019. **Resultados:** A partir da análise de 07 artigos da amostra final do estudo evidenciou-se que a aromaterapia foi eficaz para reduzir a intensidade das contrações durante o trabalho de parto em diversos estágios da dilatação cervical, sem, no entanto, diminuir a duração e frequência das mesmas. Além disso, o uso de tal método traz maior satisfação para as mulheres com o processo de parto e nascimento. **Conclusão:** A aromaterapia é um método não-farmacológico de alívio da dor eficaz, sem danos colaterais para a mãe e para o concepto, de baixo custo e que pode ser utilizada por enfermeiros obstetras na assistência ao trabalho de parto como tecnologia assistencial para o aprimoramento do processo de trabalho em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Aromaterapia, Trabalho de Parto, Dor do Parto.

EFFECTIVENESS OF AROMATHERAPY IN CHILDBIRTH AND CHILD WORK

ABSTRACT: Aim: This study aims to analyze the effectiveness of aromatherapy during labor and delivery. **Method:** this is an Integrative review type study, searching for articles in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Nursing Database (BDENF), and International Health Sciences Literature (MEDLINE) databases published in the period from January 2014 to March 2019. **Results:** From the analysis of 07 articles in the last sample of the study, aromatherapy was effective in reducing the intensity of contractions during labor in various stages of cervical dilation, without, however, decrease their duration and frequency. In addition, the use of such a method brings greater satisfaction to women with the process of childbirth and birth. **Conclusion:** Aromatherapy is an effective non-pharmacological method of pain relief, without collateral damage to the mother and the fetus which is low cost and can be used by obstetric nurses in assisting labor, as an assistive technology for the improvement of the health work process.

KEYWORDS: Aromatherapy, Labor, Obstetric, Labor Pain.

1 | INTRODUÇÃO

A maternidade é um importante evento no ciclo vital da mulher, para a qual

seu corpo está fisiologicamente preparado. A construção do processo que leva a maternidade inicia antes da gestação e vai até após o nascimento do concepto, onde a mulher ajusta seu corpo e a sua mente para essa marcante experiência (GREINERT; MILANI, 2015).

De acordo com Mamede et al. (2007) e Silva et al. (2018) o trabalho de parto é um processo fisiológico que ocasiona contrações uterinas e dilatação, além de somar com a pressão que o feto exerce sobre as estruturas pélvicas aumentando a intensidade da dor. Mas a dor não está somente associada a esse processo fisiológico, pois, outros fatores contribuem para a exacerbação desse quadro, como: o medo, o estresse e a tensão que na maioria das vezes estão ligados à falta de esclarecimentos sobre os eventos que envolvem o trabalho de parto, assim como, a apoio às parturientes que acaba sendo incipiente ou mesmo inexistente em diversos contextos assistenciais.

Durante o trabalho de parto a dor pode ser descrita em dois momentos. No primeiro estágio, fase da dilatação, é provocada pelas contrações uterinas e dilatação da cérvix. O segundo momento se dá no período expulsivo, no qual além desses fatores, a dor alia-se a pressão que o feto exerce nas estruturas pélvicas aumentando a sua intensidade, fato que torna a experiência de partir algo desafiador para muitas mulheres (SARTORI et al., 2011).

É relatado por Koettker, Brüggemann e Dufloth (2013) como parte desse processo fisiológico da parturição, que podem ser notadas algumas características bem específicas no que se refere ao processo da dor, sua intensidade e sua localização, fazendo-se necessário estabelecer uma forma viável e prática de avaliar o grau de dor vivenciado pela parturiente, com a finalidade de contribuir para uma assistência direcionada a esses respectivos aspectos através dos métodos não farmacológicos de alívio da dor e conseqüentemente relaxamento da parturiente.

Os métodos não farmacológicos usados durante o período chamado de trabalho de parto para alívio de dor são alguns métodos específicos de cuidados que englobam conhecimentos estruturados quanto ao desenvolvimento da prática de enfermagem em centro obstétrico, usado de acordo com a necessidade de cada paciente. Esses métodos, utilizados especificamente nesse período, vem desde a década de 60 sendo alvo de estudos, porém, em geral, em algumas maternidades brasileiras passaram a ser introduzidos a partir da década de 90, com o movimento de humanização do nascimento e com as recomendações do Ministério da Saúde (SARTORI et al., 2011).

Torna-se então, cada vez mais comum o uso de técnicas, que incluem o relaxamento, na tentativa de avaliar os fatores estressantes durante o trabalho de parto e parto, exemplos que tem sido utilizado são: banho terapêutico, massagens, técnica de respiração e relaxamento, aromaterapia, mudança de posição e

musicoterapia (GREINERT, MILANI, 2015).

Um dos métodos mais utilizados é a aromaterapia, que consiste em uma técnica de relaxamento através de óleos e essências aromatizadas para o alívio da dor, podendo ser estes os de camomila e erva doce, hortelã-pimenta, lavanda, dentre outros, todos com a função de amenizar a percepção da dor das contrações pelas parturientes (KOETTKER, BRÜGGEMANN, DUFLOTH, 2014).

Atualmente as questões voltadas para humanização no parto vem ganhando grande visibilidade, nesse contexto o uso da aromaterapia é considerado de grande relevância, tendo em vista que representa uma valorosa ferramenta no exercício profissional do enfermeiro, atuando como uma medida não farmacológica para alívio da dor e relaxamento durante o trabalho de parto e constitui-se como tecnologia de cuidado, inclusive recomendada pelo Ministério da Saúde do Brasil para utilização nos protocolos assistências (OSÓRIO; SILVA JÚNIOR; NICOLAU, et al. 2014).

Desta forma, evidenciar quais aromas e técnicas de uso destes estão sendo utilizados e estudados torna-se fundamental para consolidar evidências científicas a respeito do tema e qualificar ainda mais os protocolos assistenciais em obstetrícia, qualificando o processo de trabalho em saúde durante o trabalho de parto e parto.

Assim pergunta-se: Qual a eficácia da utilização da aromaterapia durante o trabalho de parto e parto?

Neste sentido, este estudo tem por objetivo analisar a eficácia do uso da aromaterapia durante o trabalho de parto e parto.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, que estabelece uma discussão sobre uma temática desenvolvida a partir de artigos independentes no qual se busca identificar, relacionar e analisar os resultados encontrados, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. Para este estudo optou-se pelo desenvolvimento com base em seis etapas descritas na literatura (TEIXEIRA et al., 2013).

Na primeira etapa do estudo, após uma análise preliminar da literatura definiu-se a seguinte pergunta norteadora: Qual a eficácia da utilização da aromaterapia sobre o trabalho de parto e parto?

Para a busca da amostragem do trabalho foram utilizados artigos científicos de periódicos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca de Enfermagem (BDENF), e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foram utilizados, para a busca dos artigos, os seguintes descritores: aromatherapy, obstetric, labor pain e obstetric labor, cruzados com o operador booleano and. Todos os descritores foram retirados do DeCS-

Descritores em Ciências da Saúde e do MeSH- Medical Subject Headings.

Quanto aos critérios de inclusão foram selecionados os artigos que estavam em texto completo, publicados em língua portuguesa ou inglesa, no período proposto de janeiro de 2014 a março de 2019 e que correspondessem ao objetivo da revisão. Os critérios de exclusão foram: estudos do tipo teses, dissertações, monografias, anais de eventos, artigos de revisão, relatos de experiência e estudo de caso.

Para a extração dos dados dos artigos selecionados, foi necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado. Utilizou-se um quadro síntese contendo as seguintes informações dos estudos: base, revista, título, autor (es), objetivo, metodologia e ano.

Na fase de análise crítica dos estudos incluídos, realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos a fim de compilar os principais achados e suas correlações. Foi feita leitura flutuante com posterior categorização dos achados.

Procedeu-se à discussão a partir da interpretação e síntese dos resultados, compararam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico e conceitual sobre a temática, buscando convergências e divergências entre os achados trazidos pelos autores.

Os resultados foram apresentados através de fluxograma e quadro, além das categorias temáticas, analisados segundo os objetivos propostos de forma descritiva.

Por tratar-se de um estudo de revisão, não foi necessária a submissão do projeto a um comitê de ética em pesquisa, contudo, a construção textual foi feita tendo o balizamento das normas de citação e preservação dos direitos autorais das obras consultadas.

3 | RESULTADOS

Após o processo de busca e seleção inicial, encontrou-se um total de 403 publicações, sendo: SCIELO (4), MEDLINE (253) e BDEFN (146). Após leitura de resumos e do corpo textual dos trabalhos tendo por base a aplicação dos critérios de elegibilidade, selecionou-se 07 artigos para compor a amostra final deste estudo, conforme mostra a figura 1.

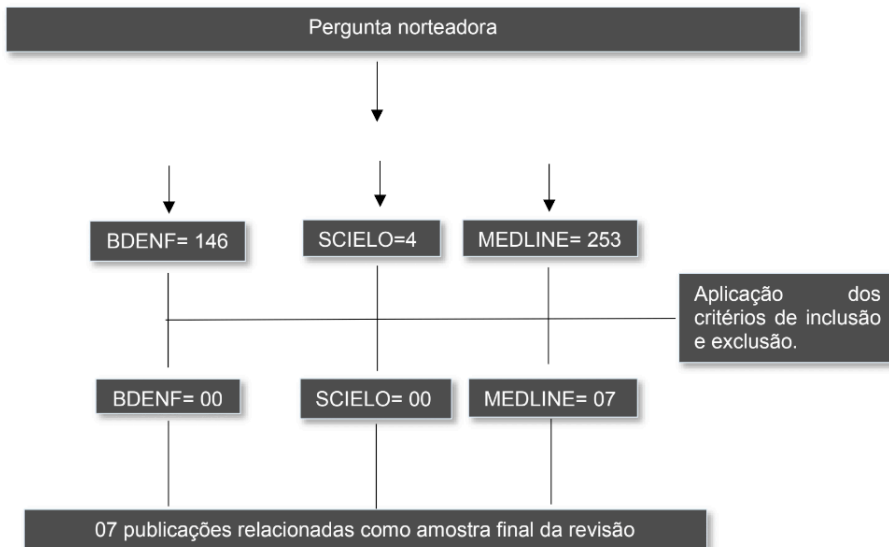


Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Fonte: Autoria própria

Observa-se que dentre os estudos selecionados, todos são de periódicos indexados na base de dados MEDLINE e publicados nos últimos cinco anos. Isto revela que a discussão em torno da eficácia dos diversos aromas e sua utilização em parturientes tem sido objeto forte de discussão entre os pesquisadores, principalmente entre aqueles que se dedicam à obstetrícia e às terapias tradicionais.

Outro ponto relevante diz respeito ao tipo de estudo, onde os nove artigos selecionados são provenientes de ensaios clínicos randomizados, considerados como sendo os estudos primários de maior relevância para verificar a acurácia de novas formas de cuidar em ciências da saúde. Isto colabora para que tenhamos evidências fortes e aplicáveis nos diversos cotidianos assistenciais. A partir dos artigos selecionados, procedeu-se à seleção e agrupamento de algumas características destes estudos, a saber: base, título, autor (es), objetivo, metodologia e ano, conforme pode ser observado no quadro 1

Nº	Base	Título	Autor (es)	Objetivo	Metodologia		Ano
					Tipo de estudo	Abordagem	
1	MEDLINE	Efeitos da aromaterapia com Rosa damascena em mulheres nulíparas dor e ansiedade do parto durante o primeiro estágio do trabalho de parto	Hamdamian S, et al.	Identificar os efeitos da aromaterapia relacionados a dor e ansiedade em trabalho de parto	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2018
2	MEDLINE	O efeito do odor de camomila nas contrações do primeiro estágio do parto em mulheres primíparas	Heidari-fard S, Mohammadi M, Fallah S.	Identificar os efeitos do odor de camomila sobre alguns parâmetros do trabalho de parto	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2018
3	MEDLINE	Eficácia da aromaterapia na redução da dor durante o trabalho de parto: um estudo randomizado ensaio controlado	Tanvisut R, Trairisilp K, Tongson G T.	Analisar a eficácia da aromaterapia na redução da dor durante o trabalho de parto	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2018
4	MEDLINE	O efeito da aromaterapia com essência de lavanda na intensidade da dor do parto e duração do trabalho de parto em primíparas	Yazdkhasti M, Pirak A.	Investigar o efeito da inalação de essência de lavanda na intensidade da dor do parto e duração do trabalho de parto	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2016
5	MEDLINE	Aromaterapia com óleo de citrino aurantium e ansiedade durante a primeira fase do parto	Namazi M, et al.	Determinar a eficácia da aromaterapia com o óleo citrus aurantium na redução da ansiedade durante o primeiro estágio do trabalho de parto	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2014a
6	MEDLINE	Comparação do efeito da aromaterapia com Jasminum officinale e Salvia officinale sobre a intensidade da dor e o desfecho de parto em mulheres nulíparas	Kaviani M, et al.	Comparar os efeitos da aromaterapia com jasmim e sálvia sobre a intensidade da dor e o resultado do parto em mulheres nulíparas.	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2014
7	MEDLINE	Efeitos do Citrus Aurantium (Laranja Amarga) na intensidade da dor do trabalho de parto no primeiro estágio.	Namazi M, et al.	Investigar os efeitos do citrus aurantium na intensidade da dor do parto em primeiro estágio em mulheres primíparas	Ensaio Clínico Randomizado	Quantitativa	2014b

Quadro 1- Caracterização dos estudos a partir dos seguintes tópicos: Base, Revista, Título, Autor (es), Objetivo, Metodologia e Ano

Fonte: autoria própria

4 I DISCUSSÃO

Segundo Hamdamian et al. (2018), em um estudo do tipo ensaio clínico randomizado realizado em um hospital de Jajarm, no Irã, com 58 participantes, divididas em 2 grupos, para verificar-se os efeitos do uso da aromaterapia com rosa

damascena durante o trabalho de parto e parto, ficou evidenciado que a utilização da aromaterapia com a Rosa damascena foi eficaz na redução da dor e a ansiedade durante a primeira fase do trabalho de parto, em comparação com o grupo que não utilizou. O estudo mostrou os efeitos positivos da terapêutica com rosa damascena nos diversos graus de dilatação cervical para a redução da dor e ansiedade, sem prejuízos para a qualidade e quantidade das contrações uterinas.

Ressalta-se no presente estudo que não houve diferenças entre os grupos no que diz respeito ao tipo de parto e nos escores de apgar dos recém-nascidos, evidenciando assim, a segurança para a mãe e para o feto no que diz respeito à utilização da rosa damascena durante o processo de parturição como tecnologia de cuidado. O alívio da dor se dá através da estimulação de neurotransmissores, que levam a diminuição da dor e conseqüentemente ao aumento do relaxamento. A utilização da aromaterapia levou a redução da ansiedade e aumentou a segurança, o conforto e a satisfação das participantes desse estudo, que em comparação com o grupo que não fez uso (HAMDAMIAN et al., 2018).

De acordo com Tanvisut, Trairisilp e Tongsong (2018), em um estudo do tipo ensaio clínico randomizado e controlado, desenvolvido em um hospital na Tailândia, com 104 mulheres, divididas em 2 grupos, sendo um dos grupos submetido a aromaterapia e o segundo não (grupo controle), ficou evidenciado que a utilização da aromaterapia com (lavanda, gerânio rosa, cítricos e jasmim), sendo de livre escolha da parturiente, mostraram-se úteis na redução da dor na fase ativa latente e precoce, e provavelmente pode ser usado como um método adjuvante para o controle da dor do parto sem efeitos colaterais graves sendo possibilitado seu uso sem muitas restrições.

É importante enfatizar que todas as mulheres do grupo de estudo receberam o mesmo procedimento de aromaterapia, foi oferecido quatro opções do aroma favores de escolher (lavanda, gerânio rosa, cítricos e jasmim) com base em sua própria preferência, uma vez que os participantes sabiam melhor que favor era adequado para eles em termos de satisfação pessoal odor e efeitos colaterais tais como náusea, vômito, tontura, etc. A aromaterapia foi iniciada quando os participantes foram admitidos para o trabalho de parto até o final do primeiro estágio do trabalho de parto (TANVISUT; TRAIRISILP; TONGSONG, 2018).

Os autores afirmam que a aromaterapia é útil na redução da dor do parto na fase ativa latente e fase inicial, mas não é eficaz no trabalho tardio quando a dor do parto é mais intensa. Devido à ausência de efeitos colaterais sérios, provavelmente é razoável concluir que a aromaterapia é um método alternativo útil para o controle da dor, especialmente quando usado como tratamento adjuvante no início do trabalho de parto para mulheres que desejam evitar o efeito farmacológico e a analgesia regional (TANVISUT; TRAIRISILP; TONGSONG, 2018).

Segundo Namazi et al. (2014a), em um estudo do tipo ensaio clínico randomizado realizado com 126 mulheres grávidas divididas em dois grupos, no Hospital Vali-Asr, no Irã, sendo submetido 1 grupo a aromaterapia (com óleo de flor de *C. aurantium*) e outro não, através de gaze impregnada com 4 ml de *C. aurantium* solução salina destilada e normal foram anexadas ao colar de sujeitos nos grupos de aromaterapia e controle, respectivamente, no qual os dois grupos encontravam-se no mesmo nível de ansiedade, ficou evidenciado que os níveis de ansiedade em dilatações de 3-4 e 6-8 cm foram significativamente menores no grupo de aromaterapia em comparação com o grupo controle.

Os óleos essenciais são absorvidos por inalação e afetam enzimas e canais iônicos e receptores e, eventualmente, estimulam o cérebro. Eles podem, portanto, aliviar a ansiedade, ter efeitos antidepressivos e aumentar a circulação sanguínea no cérebro. A entrada do corpo através da inalação também permite que esses óleos atravessem a barreira hematoencefálica e interajam com os receptores do sistema nervoso central. Ressalta-se assim, que a aromaterapia com óleo de flor de *C. aurantium* como uma intervenção simples, barata, não invasiva e eficaz para reduzir a ansiedade durante o trabalho de parto (NAMAZI et al. 2014a).

Segundo Yazdkhasti e Pirak (2016), em um estudo do tipo ensaio clínico randomizado realizado com 120 mulheres grávidas divididas em 2 grupos, em um hospital do Irã, com 1 grupo submetido a aromaterapia com a essência de lavanda *Lavandula angustifolia*, evidenciou-se que em comparação dos escores médios de intensidade da dor pré-intervenção (dilatação 3 a 4 cm) dos dois grupos do estudo não mostrou diferença significativa entre os níveis de dor dos participantes. Mas, diferença significativa foi notada para os escores médios de intensidade da dor entre o grupo intervenção e o grupo controle em 5-10 cm de dilatação, sendo que a intensidade da dor foi diminuída no grupo intervenção conforme a dilatação ia aumentando.

Segundo Kaviani et al. (2014), em um ensaio clínico randomizado com 156 mulheres divididas em 3 grupos, no qual o primeiro era submetido a aromaterapia com sálvia, o segundo com jasmim, e o terceiro era grupo controle. Cada grupo foi submetido à aromaterapia com máscara de incenso por 15 min (água destilada para o grupo controle). A intensidade da dor foi medida antes e 30 e 60 minutos após a aromaterapia com incenso. Evidenciou-se que em comparação com os outros grupos, a intensidade da dor e a duração do primeiro e segundo estágios do trabalho de parto foram significativamente menores ($p < 0,05$) no grupo de aromaterapia da sálvia, mostrando que esta pode ser utilizada por mulheres em trabalho de parto.

Em um estudo desenvolvido em um hospital no oeste do Irã para verificar os efeitos do aroma de *Citrus aurantium* (laranja amarga) sobre a intensidade da dor em mulheres primíparas no primeiro estágio do trabalho de parto, 126 mulheres

elegíveis foram divididas em 02 grupos. O grupo intervenção recebeu aromaterapia por gases embebidas com 4 ml de água destilada com Citrus aurantium. Já o grupo controle recebeu aromaterapia por gases embebidas com 4ml de solução salina normal. O procedimento foi repetido a cada 30 minutos e a intensidade da dor foi verificada após o procedimento em dilatações cervicais 3-4, 5-7 e 8-10 cm. Os resultados mostraram que houve redução significativa ($p < 0,05$) na intensidade da dor no grupo intervenção em todos os momentos da dilatação em que houve a medida, sendo recomendada sua utilização por mulheres em trabalho de parto (NAMAZI et al., 2014b).

Outro ensaio clínico randomizado realizado com 130 primíparas de um hospital iraniano buscou verificar os efeitos do odor de camomila sobre as contrações uterinas durante o trabalho de parto. Os resultados mostram que não houve diferença nas variáveis duração e número de contrações entre o grupo intervenção e o grupo controle ($p > 0,05$). Entretanto, no grupo intervenção a intensidade das contrações foi significativamente menor, em 5-7 cm de dilatação, que no grupo controle ($p = 0,004$). Além disso, o grupo intervenção mostrou maior satisfação com o processo de parto ($p < 0,001$). Desta forma, os autores concluíram que a essência de camomila pode ser utilizada como métodos não-farmacológico durante o trabalho de parto (HEIDARI-FARD; MOHAMMADI; FALLAH, 2018).

5 | CONCLUSÃO

Os 07 estudos selecionados nesta revisão mostraram que a utilização da aromaterapia em mulheres em trabalho de parto foi eficaz para a redução da intensidade das contrações nos diversos estágios da dilatação, sem, no entanto, comprometer sua duração e frequência. Além disso, o estudo ainda mostrou que a utilização da aromaterapia traz maior satisfação para as mulheres com o processo de parto e nascimento.

Assim, é seguro é seguro dizer que os aromas estudados nesta revisão podem ser utilizados por parturientes que assim o desejarem e devem ser incluídos no conjunto das tecnologias de cuidado a serem implementadas no cotidiano assistencial do enfermeiro obstetra, para que, desta forma, o cuidado seja ainda mais qualificado.

Uma das limitações desta revisão foi o fato de não ter conseguido dados suficientes que discutissem a utilização da aromaterapia entre grupos de parturientes de baixo e alto risco, sendo, portanto, uma sugestão para a realização de estudos empíricos que possam preencher essas lacunas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

GREINERT, Bruna Rafaela Milhorini; MILANI, Rute Grossi. **Depressão pós-parto: uma compreensão psicossocial**. Psicologia: teoria e prática, v. 17, n. 1, p. 26-36, 2015.

HAMDAMIAN, Sepideh et al. **Effects of aromatherapy with Rosa damascena on nulliparous women's pain and anxiety of labor during first stage of labor**. Journal Of Integrative Medicine, v. 16, n. 2, p. 120-125, 2018.

HEIDARI-FARD, Solmaz; MOHAMMADI, Mariam; FALLAH, Somayeh. **The effect of chamomile odor on contractions of the first stage of delivery in primipara women: a clinical trial**. Complementary Therapies In Clinical Practice, v. 32, p. 61-64, 2018.

KAVIANI, Maasumeh et al. **Comparison of the effect of aromatherapy with Jasminum officinale and Salvia officinale on pain severity and labor outcome in nulliparous women**. Iranian journal of Nursing and Midwifery Research, v. 19, n. 6, 2014.

KOETTKER, Joyce Green; BRÜGGEMANN, Odaléa Maria; DUFLOTH, Rozany Mucha. **Planned home births assisted by nurse midwives: maternal and neonatal transfers**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 47, n. 1, p. 15-21, 2013.

MAMEDE, Fabiana. Villela. et al. **O efeito da deambulação na duração da fase ativa do trabalho de parto**. Esc Anna Nery Rev Enferm, v. 11, n 3, p. 466-471, 2007.

NAMAZI, Masoumeh et al. **Aromatherapy with citrus aurantium oil and anxiety during the first stage of labor**. Iranian Red Crescent Medical Journal, v. 16, n. 6, 2014a.

NAMAZI, Masoumeh et al. **Effects of citrus aurantium (bitter orange) on the severity of first-stage labor pain**. Iranian Journal of Pharmaceutical Research: IJPR, v. 13, n. 3, p. 1011-1018, 2014b.

SARTORI, Ana Lúcia et al. **Estrategias no farmacológicas para aliviar el dolor durante el proceso del parto**. Enfermería Global, v. 10, n. 21, p. 0-0, 2011.

SILVA, Fabiana Laranjeira et al. **O Protagonismo do Enfermeiro na Política Nacional de Humanização do Parto e do Nascimento e com vistas a Erradicação de Abuso e Violência Obstétrica**. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 12, n. 41, p. 1068-1082, 2018.

TANVISUT, Rajavadi; TRAIRISILP, Kuntharee; TONGSONG, Theera. **Efficacy of aromatherapy for reducing pain during labor: a randomized controlled trial**. Archives Of Gynecology And Obstetrics, v. 297, n. 5, p. 1145-1150, 2018.

TEIXEIRA, Elizabeth et al. **Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão**. Revista de Enfermagem da UFPI, v. 2, n. 5, p. 3-7, 2014.

YAZDKHASTI, Mansoreh; PIRAK, Arezoo. **The effect of aromatherapy with lavender essence on severity of labor pain and duration of labor in primiparous women**. Complementary Therapies In Clinical Practice, v. 25, p. 81-86, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

G

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

H

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

I

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

M

Manejo pré-hospitalar 93

N

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

R

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

T

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

U

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

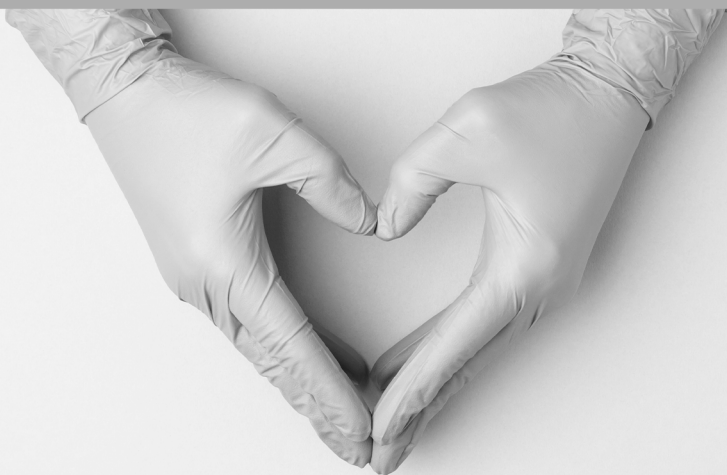
V

Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020